



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO N.º DE 2014

(Do Sr. Vanderlei Macris)

Solicita seja convocado o Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Sr. Gilberto Carvalho, para prestar esclarecimentos sobre as circunstâncias em que se deram os repasses de verbas da Petrobrás, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e da Caixa Econômica Federal à Associação Brasil Popular – ABRAPO, para a realização de eventos no 6.º Congresso Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST.

Senhor Presidente:

Requeiro que Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal, e 219 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o plenário, convoque o Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Sr. **Gilberto Carvalho**, para prestar esclarecimentos sobre as circunstâncias em que se deram os repasses de verbas da Petrobrás, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e da Caixa Econômica Federal à Associação Brasil Popular – ABRAPO, para a realização de eventos no 6.º Congresso Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST.

JUSTIFICATIVA



CÂMARA DOS DEPUTADOS

A imprensa brasileira conferiu ampla publicidade à entrevista concedida pelo Ministro-Chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, na data de 26 de fevereiro do ano em curso, na qual o Ministro afirmou serem legais e legítimos os repasses de recursos efetuados por entidades governamentais, como a Caixa Econômica Federal, a Petrobrás e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, à Associação Brasil Popular – ABRAPO, para a realização de eventos no 6.º Congresso Nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST.

Eis algumas dessas notícias:

“Gilberto Carvalho defende MST e afirma que governo continuará financiando eventos

Ministro descarta volta de Lula como candidato em 2014

Eliane Oliveira

Publicado: 26/02/14 - 12h16

Atualizado: 26/02/14 - 13h10

BRASÍLIA - O ministro da secretaria-geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, saiu em defesa do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) nesta quarta-feira, ao comentar a notícia, publicada há alguns dias na imprensa, que o governo teria financiado um congresso nacional da entidade, em Brasília, no mês passado. Carvalho afirmou que o governo continuará apoiando esse tipo de evento e disse que os membros do MST não podem ser confundidos com baderneiros.

— Nós, o governo federal, financiou, sim, a feira de produtos agroecológicos, que estavam no congresso, da mesma forma como nós financiamos e demos recursos para a feira agropecuária de Ribeirão Preto, de Minas e assim como tantas outras iniciativas do agronegócio que também respeitamos. Portanto, o dinheiro público pode e deve ser utilizado para estimular todas as formas de organização da cidadania e da produção. É próprio de um governo democrático financiar iniciativas que convirjam para o bem da sociedade — declarou Carvalho, momentos antes de participar de um seminário no Itamaraty.

Segundo reportagem publicada pelo jornal O Estado de São Paulo, a Caixa Econômica e o BNDES teriam fechado contratos sem licitação, nos valores de 200.000 reais e 350.000 reais, em apoio ao 6.º Congresso Nacional do MST. O evento aconteceu há duas semanas e terminou em confronto com a Polícia Militar na Praça dos Três Poderes, em Brasília.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

— Quero dizer de maneira clara e peremptória que não se pode confundir o MST com baderneiros. É um movimento legítimo, responsável, uma realização importante no país no processo de avanço da reforma agrária e, mais do que isso: hoje responsável pela produção de alimentos orgânicos e cooperativas em todo o país — disse ele.

De acordo com o ministro, o MST não pode ser visto como um mal. Ele afirmou que não se pode "esquecer o jogo da democracia e a autonomia dos movimentos".

— Nós repelimos qualquer tentativa de dizer que estamos financiando a baderna e a violência. A violência que acabou ocorrendo na Praça dos Três Poderes não foi provocada, insisto, por lideranças do MST que, pelo contrário, tiveram atuação importante para diminuir o impacto do confronto, que acabou ocorrendo por razões que não quero comentar.

Gilberto Carvalho mencionou o programa de compra direta do governo, que prevê a aquisição do produto diretamente do agricultor e que melhora a renda escolar. Disse que o MST é uma parte importante no encaminhamento do programa que, enfatizou, é seguido por vários países, incluindo africanos.

— A Caixa, o BNDES e qualquer órgão público financiarão o apoio à produção legítima dos agricultores. O resto é tentativa de uso ideológico e político de uma ação legítima — concluiu.¹

"Para Gilberto Carvalho, apoio do governo a evento do MST é 'legítimo'"

Ministro da Secretaria-Geral da Presidência afirma que órgãos do governo também financiam o agronegócio e considera dever ajudar a agricultura familiar

26 de fevereiro de 2014 | 12h 18

Lisandra Paraguassu

O ministro da Secretaria Geral da Presidência, Gilberto Carvalho, defendeu o financiamento do governo ao Congresso do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), realizado há 10 dias em Brasília. Gilberto classificou de "ideológicas e políticas" a revelação de que Caixa Econômica Federal, BNDES e Petrobras haviam patrocinado uma feira agroecológica realizada durante o congresso e comparou o financiamento ao que é dado a feiras agropecuárias em diversas cidades do País.

¹ Disponível em: <http://oglobo.globo.com/pais/gilberto-carvalho-defende-mst-afirma-que-governo-continuara-financiando-eventos-11719792>.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

"A Caixa Econômica, o BNDES e qualquer órgão público financiaram simplesmente o apoio à produção legítima de agricultores que estão contribuindo muito para a melhoria da qualidade do produto que chega à mesa do brasileiro", afirmou o ministro ao chegar no Itamaraty para um evento sobre política externa.

"E vamos seguir fazendo, seja com agronegócio, financiando em centenas de milhões por ano, seja financiando a agricultura familiar. É disso que se trata. O resto é tentativa de uso ideológico e político de uma ação que, ao nosso juízo, é legítima".

Para o ministro, é um dever do governo financiar ações que estimulem a "organização da cidadania e da produção" e é próprio de um governo democrático fazê-lo. "Portanto nós repelimos qualquer tentativa de dizer que estamos financiando a baderna ou a violência", disse.

Gilberto defendeu o MST, afirmando que o governo considera o movimento legítimo e não o vê como um mal e defendeu as ações. "Eu quero dizer de maneira clara que não se pode confundir o MST com baderneiros. O MST não é um movimento de baderneiros, é um movimento legítimo e responsável por uma realização importante no País no processo de reforma agrária e, mais do que isso, hoje responsável pela produção de alimentos orgânicos, em cooperativa em todo o País".

Esta semana, o **Estado** revelou que a Petrobras patrocinou a Mostra Nacional de Cultura Camponesa, realizada dentro do 6º Congresso Nacional do MST, com R\$ 650 mil e a Caixa Econômica Federal e o BNDES colaboraram com um total de R\$ 550 mil para o evento, por meio de patrocínios para a Associação Brasil Popular (Abrapo). O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) aplicou R\$ 448,1 mil para montar a estrutura da feira agroecológica.²

Diante do noticiado pelos diversos órgãos de imprensa brasileiros, entendemos que a presença do Ministro Gilberto Carvalho nesta Comissão é de fundamental importância para o esclarecimento dos fatos.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2014.

DEPUTADO VANDERLEI MACRIS
PSDB/SP

² Disponível em: <http://www.estadao.com.br/noticias/nacional,para-gilberto-carvalho-apoio-do-governo-a-evento-do-mst-e-legitimo,1134879,0.htm>.